

Políticas integradas: meio ambiente, segurança pública e mudanças climáticas

Danilo Didier Ferreira Moraes da Silva¹,
Maria Fernanda Nince Ferreira²

Resumo: Este relato de experiência tem como objetivo apresentar e analisar as discussões referentes ao tema das políticas públicas interrelacionadas à segurança pública e ao meio ambiente, durante a construção e realização do seminário "Políticas Integradas: Meio Ambiente; Segurança Pública e Mudanças Climáticas", realizado em 2024, no contexto da extensão universitária da UnB. A partir de uma livre narrativa o tema é contextualizado e discutido, descreve-se o processo de concepção, organização e execução do evento, destacando o papel da escuta ativa com especialistas na definição dos temas centrais. As discussões evidenciaram o potencial mobilizador da temática e sua relevância na construção de políticas públicas integradas, voltadas ao enfrentamento do fogo no Cerrado, às mudanças climáticas e à segurança pública. Conclui-se que a extensão universitária se afirma como instrumento estratégico para o fortalecimento da cidadania ambiental e para a articulação entre saberes científicos e sociais.

Palavras-chave: Extensão universitária. Cerrado. Fogo. Segurança pública. Mudanças climáticas.

Área Temática: Meio Ambiente. Políticas Públicas.

Integrated policies: environment, public security and climate change

Abstract: This experience report aims to present and analyze the discussions on public policies related to public security and the environment during the planning and execution of the seminar "Integrated Policies: Environment, Public Security, and Climate Change," held in 2024 as part of the university extension program at the University of Brasília (UnB). Through a free narrative, the process of designing, organizing, and implementing the event is described, highlighting the role of active listening to specialists in defining the central themes. The discussions revealed the topic's mobilizing potential and its relevance in shaping integrated public policies to address fire in the Cerrado, climate change, and public security. It is concluded that university extension stands out as a strategic instrument for strengthening environmental citizenship and fostering the articulation between scientific and social knowledge.

Keywords: University extension. Cerrado. Fire. Public security. Climate change.

Políticas integradas: medio ambiente, seguridad pública y cambio climático

Resumen: Este informe de experiencia tiene como objetivo presentar y analizar las discusiones sobre las políticas públicas relacionadas con la seguridad pública y el medio ambiente, desarrolladas durante la planificación y realización del seminario "Políticas Integradas: Medio Ambiente, Seguridad Pública y Cambio Climático", llevado a cabo en 2024 en el contexto de la extensión universitaria de la Universidad de Brasília (UnB). A través de una narrativa libre, se describe el proceso de concepción, organización y ejecución del evento, destacando el papel de la escucha activa a especialistas en la

¹ Graduando do Instituto de Ciência Política, Universidade de Brasília (IPOL/UnB). E-mail: didier.silva.moraes@gmail.com.

² Professora do Instituto de Biologia, Universidade de Brasília (IB/UnB).

definición de los temas centrales. Las discusiones demostraron el potencial movilizador de la temática y su relevancia en la construcción de políticas públicas integradas para enfrentar el fuego en el Cerrado, el cambio climático y la seguridad pública. Se concluye que la extensión universitaria se afirma como un instrumento estratégico para fortalecer la ciudadanía ambiental y articular los saberes científicos y sociales.

Palabras-clave: *Extensión universitaria. Cerrado. Fuego. Seguridad pública. Cambio climático.*

INTRODUÇÃO

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na articulação entre o conhecimento acadêmico e as demandas da sociedade, promovendo diálogos interdisciplinares e ações concretas de transformação social (Brito; Reis, 2024). Nesse sentido, sua importância como dimensão indissociável do ensino e da pesquisa, tem, ao longo dos anos, fortalecido o compromisso das universidades públicas com a justiça social e ambiental (FORPROEX, 2012 Brasil, 2018; Brito; Reis, 2024). Essa articulação também é central para a construção de políticas públicas sustentadas por evidências científicas e pela escuta dos territórios. De acordo com o IPCC (2022), a relação entre mudanças climáticas, segurança pública e formulação de políticas públicas tem sido objeto de crescente atenção. Conforme apontam Abdénur e Kuele (2019), a extensão universitária pode contribuir significativamente para o enfrentamento de desafios complexos, como os provocados pela emergência climática. Segundo Loose (2019), a imprensa possui um papel estratégico ao influenciar o debate público e pressionar por políticas climáticas, ainda que muitas vezes atue de forma limitada. Já Cepik e Cepik (2019) evidenciam como a ausência de políticas coordenadas frente aos efeitos climáticos contribui para o aumento de riscos e vulnerabilidades em regiões sensíveis. Tais análises reforçam a importância de abordagens integradas, que articulem comunicação, ciência e gestão pública.

No contexto da Universidade de Brasília (UnB), o seminário “Políticas Integradas: Meio Ambiente; Segurança Pública e Mudanças Climáticas”, realizado em 2024 no âmbito do Programa Especial da Semana Universitária e vinculado ao Projeto de Extensão “Convenção da Diversidade Biológica (CDB)”, representa uma experiência significativa de integração entre saberes e práticas. Em seu segundo ano de execução, o projeto consolida-se como um espaço de formação cidadã e reflexão crítica sobre os desafios ambientais contemporâneos, por meio da promoção de eventos abertos à comunidade, alinhando-se às diretrizes nacionais da Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012).

O seminário teve como objetivo central fomentar o engajamento e a conscientização sobre a inter-relação entre meio ambiente, segurança pública e mudanças climáticas, com ênfase no fogo no Cerrado brasileiro — um fenômeno natural ao bioma, porém intensificado pelas ações humanas e pelas alterações climáticas globais. Os debates ocorreram sob uma perspectiva transdisciplinar e multifatorial, reunindo estudantes, professores, pesquisadores, gestores públicos e membros da sociedade civil. A proposta metodológica buscou articular o conhecimento científico com a formulação de políticas públicas, promovendo um ambiente de escuta e construção coletiva de soluções.

Torna-se evidente tanto a importância da discussão sobre a correlação entre essas áreas e seus impactos, quanto a do estudo, debate e aprendizado resultante da experiência extensionista. Assim, o presente artigo busca dialogar com essas três áreas do conhecimento e analisar como a extensão universitária auxilia e influencia essa discussão acadêmica, ligando a sociedade ao saber científico e acadêmico.

OBJETIVOS

Este relato tem como objetivo apresentar e analisar, a experiência extensionista representada pelo seminário “*Políticas Integradas: Meio Ambiente; Segurança Pública e Mudanças Climáticas*”, realizado em 2024 no âmbito da Semana Universitária da Universidade de Brasília (UnB).

A partir da escuta ativa de diferentes atores sociais e institucionais, buscou-se:

- Compreender como a articulação entre vivências práticas e conhecimento científico pode contribuir para a construção de políticas públicas integradas voltadas ao enfrentamento dos incêndios no Cerrado, das mudanças climáticas e de seus impactos sobre a segurança pública;
- Refletir sobre as ações de extensão universitária, evidenciando seu potencial na produção de sentidos compartilhados e na promoção do diálogo transdisciplinar entre a universidade, formuladores de políticas e a sociedade;
- Discutir o papel estratégico da extensão universitária na mediação entre conhecimento científico e políticas públicas, universidade, territórios e gestores na formulação de soluções sustentáveis para desafios socioambientais complexos;
- Analisar a participação estudantil como parte ativa dos processos formativos, reflexivos e políticos no contexto da universidade pública;
- Fortalecer o papel da extensão universitária como espaço de formação cidadã e transformação social.

METODOLOGIA

A construção do seminário teve início com uma escuta ativa e estratégica, envolvendo o diálogo com dez pessoas diretamente relacionadas à temática. Foram ouvidos chefes de unidades de conservação do ICMBio, brigadistas de incêndio na Chapada dos Veadeiros (GO) e no Distrito Federal, um analista ambiental do Ibama, pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) e representantes da comunidade local. Os participantes da organização e palestrantes foram selecionados com base em sua atuação direta em políticas ambientais, combate a incêndios e articulação territorial no bioma Cerrado.

Essas escutas funcionaram como um gatilho reflexivo e fundamentaram a elaboração do roteiro do seminário, permitindo a identificação de temas prioritários, demandas do território e possibilidades de articulação entre saberes científicos, experiências práticas e conhecimentos comunitários.

No estudo, adotou-se a livre narrativa como método de abordagem qualitativa, centrada na experiência vivida e interpretada, valorizando a articulação entre vivência prática e reflexão teórica.

O processo de escuta foi orientado por duas questões norteadoras:

(1) Como os incêndios no Cerrado, intensificados pelas mudanças climáticas, afetam a segurança pública e a qualidade de vida das populações locais?

(2) De que forma políticas públicas integradas podem ser construídas a partir do diálogo entre a ciência e os conhecimentos populares para o enfrentamento dos desafios socioambientais no Cerrado?

O seminário foi integrado à programação oficial da Semana Universitária 2024 da UnB, evento que visa aproximar a comunidade externa da universidade por meio de atividades interativas, palestras e rodas de conversa, ampliando o alcance social da extensão universitária e promovendo o diálogo entre ciência e sociedade.

Na construção do relato, houve, também, o complemento teórico qualitativo, com base em pesquisa relacionada ao estudo da extensão universitária, como Brito e Reis (2024), o papel comunitário da universidade pública, em FORPROEX (2012), e material obtido a partir dos estudos dos próprios palestrantes do seminário (Brito; Henke-Oliveira; Oliveira-Filho, 2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A livre narrativa, enquanto abordagem qualitativa, permitiu compreender como diferentes sujeitos constroem sentidos em torno dos incêndios no Cerrado e suas intersecções com a segurança pública e as mudanças climáticas. Como destacam Rosenthal (2018) e Clandinin e Connelly (2000), esse método possibilita o mergulho na experiência vivida e interpretada, revelando os sentidos produzidos pelos participantes a partir de seus contextos e trajetórias.

As narrativas coletadas evidenciaram um conjunto de percepções compartilhadas que contribuíram diretamente para a definição dos eixos temáticos e discussões durante a construção e realização do seminário. Um dos principais resultados foi a confirmação do forte potencial mobilizador do tema. O evento atingiu a lotação máxima de público, incluindo estudantes, pesquisadores, gestores públicos e membros de comunidades locais — o que reflete o crescente interesse da sociedade por debates que articulem meio ambiente, segurança e políticas públicas.

Entre os conteúdos mais presentes nas falas dos participantes, destacaram-se preocupações com a recorrência de incêndios em unidades de conservação no Distrito Federal e em Goiás, e com a eficácia e os impactos ambientais dos métodos de combate ao fogo. A análise crítica sobre o uso de retardantes químicos apontou riscos ecológicos relevantes, como demonstrado por Brito, Henke-Oliveira e Oliveira-Filho (2024), cujos estudos alertam para a toxicidade desses produtos em ambientes aquáticos. Também, houve o relato sobre o impacto em ambientes terrestres, os quais, mesmo após seis anos, não apresentaram recuperação. Essas discussões demonstraram a complexidade do manejo do fogo e a urgência por estratégias mais sustentáveis, integradas e baseadas em evidências.

Também foi possível identificar, a partir das discussões, que a percepção de que a atuação conjunta entre forças de segurança e órgãos ambientais ainda é limitada por barreiras institucionais, mesmo com avanços como a Lei nº 14.751/2023, que prevê a cooperação entre bombeiros militares, polícias e instituições ambientais (Brasil, 2023). As falas indicaram a necessidade de ampliar articulações intersetoriais e superar entraves normativos e operacionais.

A conexão entre mudanças climáticas e segurança pública emergiu como preocupação transversal, conforme também analisado por Abdenur, Kuele e Amorim (2019). Os relatos apontaram que os eventos climáticos extremos têm potencial para agravar desigualdades sociais e ameaçar populações vulneráveis, reforçando a importância de políticas públicas integradas e adaptadas aos novos riscos climáticos. Nesse sentido, o seminário contribuiu para ampliar a compreensão coletiva sobre essas inter-relações e instigar reflexões sobre respostas sistêmicas.

Outro indicador qualitativo relevante foi a contribuição do seminário para o fortalecimento das políticas associadas à Convenção da Diversidade Biológica (CDB), sobretudo no contexto da preparação para a COP30. As discussões reforçaram a necessidade de alinhar estratégias locais e regionais às agendas internacionais, considerando os saberes dos territórios e o papel da universidade como mediadora.

Por fim, o envolvimento ativo de estudantes na organização e condução dos debates demonstrou a potência formativa da extensão universitária. A experiência promoveu espaços de escuta, coaprendizagem e engajamento político-acadêmico, evidenciando que a articulação entre vivência prática e reflexão crítica pode gerar contribuições significativas para a formulação de políticas públicas mais sensíveis, integradas e sustentáveis.

CONCLUSÕES

Este relato buscou refletir sobre a experiência extensionista do seminário “*Políticas Integradas: Meio Ambiente; Segurança Pública e Mudanças Climáticas*”, enquanto estratégia de articulação entre universidade, sociedade e políticas públicas frente aos desafios ambientais do Cerrado. A análise permitiu evidenciar que a escuta ativa e a livre narrativa são metodologias potentes para captar percepções, práticas e saberes diversos, contribuindo para a construção de debates mais sensíveis, integrados e comprometidos com a realidade dos territórios. Os objetivos propostos foram alcançados ao promover uma leitura crítica da extensão universitária como espaço de mediação entre ciência e sociedade, revelando seu papel estratégico na formação cidadã, no estímulo à participação estudantil e na construção de soluções sustentáveis.

Assim, conclui-se que ações extensionistas baseadas no diálogo, na interdisciplinaridade e na valorização dos saberes locais têm potencial para fortalecer políticas públicas mais justas e eficazes, reafirmando a universidade pública como agente ativo na transformação social.

AGRADECIMENTOS

Os autores do trabalho agradecem aos palestrantes e instituições parceiras que contribuíram com o seminário, à coordenação do projeto e o apoio financeiro ao bolsista FAEX/PROEX e a realização do evento no âmbito do Edital PIBEX UnB 2024 e Edital Semana UnB 2024.

REFERÊNCIAS

ABDÉNUR, Adriana Erthal; KUELE, Giovanna; AMORIM, Alice (Orgs.). *Clima e segurança na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Instituto Igarapé, 2019. 148 p.

BRASIL. Lei nº 14.751, de 12 de dezembro de 2023. Institui a Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 dez. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14751.htm. Acesso em: 24 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.mec.gov.br>. Acesso em: 22 jul. 2025.

BRITO, Edson de Sousa; REIS, Egberto Pereira dos (Orgs.). *Pesquisa e extensão: relatos de experiências universitárias* [recurso digital]. Três Lagoas: Editora Bonê, 2024. p.183

BRITO, Darlan Quinta; HENKE-OLIVEIRA, Carlos; OLIVEIRA-FILHO, Eduardo Cyrino. Acute toxicity of commercial wildfire retardants to two daphniid species (*Ceriodaphnia dubia* and *Daphnia magna*). *Toxics*, v. 12, p. 548, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/toxics12080548>. Acesso em: 24 mar. 2025.

CEPIK, Marco; CEPIK, Hannah Machado. Mudanças climáticas e segurança na Amazônia: vulnerabilidade e riscos para os povos indígenas na fronteira Acre-Ucayali. In: ABDENUR, Adriana Erthal; KUELE, Giovanna; AMORIM, Alice (Orgs.). *Clima e segurança na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Instituto Igarapé, 2019. p. 66–77.

CLANDININ, Dorothy Jean; CONNELLY, Frederick Michael. *Narrative inquiry: Experience and story in qualitative research*. San Francisco: Jossey-Bass, 2000.

FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Brasília: FORPROEX, 2012. Disponível em: https://www.extensionistas.org.br/sites/extensionistas.org.br/files/politica_nacional_de_extensao.pdf. Acesso em: 22 jul. 2025.

INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE - IPCC. *Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change*. Edited by H.-O. Pörtner et al. Cambridge: Cambridge University Press, 2022. Disponível em: <https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

LOOSE, Eloisa Beling. *Clima e segurança no Brasil: o papel da imprensa na discussão e fomento de políticas públicas*. In: ABDENUR, Adriana Erthal; KUELE, Giovanna; AMORIM, Alice (Orgs.). *Clima e segurança na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Instituto Igarapé, 2019. p. 42–49.

ROSENTHAL, Gabriele. Interpretative social research: An introduction. Göttingen: Universitätsverlag Göttingen, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.17875/gup2018-1119>. Acesso em: 22 jul. 2025.

Submetido em: 23/04/2025 Aceito em: 22/09/2025.